P 1924

Valor de referência do cortisol salivar à meia-noite: influência da idade, gênero e índice de massa corporal

Sabrina Coelli; Ariana Aguiar Soares; Luiza Barboza de Souza; Camila Bergonsi Farias; Gabriele Crescente; Vânia Naomi Hirakata; Mauro Czepielewski; Joíza Lins Camargo; Rosana Scalco; Sandra Pinho Silveiro - HCPA

Introdução: O cortisol salivar à meia-noite é um dos principais exames recomendados para o rastreamento da Síndrome de Cushing. A dosagem desse hormônio na saliva é um exame simples, não invasivo e de baixo custo, com elevada sensibilidade e especificidade. No entanto, esse teste pode apresentar interferentes, como a técnica de coleta, o método laboratorial e as características clínicas dos indivíduos. A possível influência do gênero, idade e índice de massa corporal (IMC) é um tema ainda controverso. Objetivo: Estabelecer um valor de referência do cortisol salivar à meia-noite em indivíduos saudáveis e avaliar a possível influência da idade, gênero e IMC nessa amostra. Metodologia: Estudo transversal com 120 adultos saudáveis, não tabagistas, sem o uso de medicamentos, exceto contraceptivo oral. Os participantes foram instruídos a realizar a coleta de saliva, entre as 23 e 24 horas. As amostras foram analisadas por eletroquimioluminescência (Roche DiagnosisGmbH, Mannheim, Alemanha). O limite inferior de detecção do teste é de 0,018 µg/dL. O tamanho amostral foi calculado conforme as recomendações do protocolo C28 do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI) para determinar valores de refer° ncia. O estudo foi aprovado pelo CEP do HCPA, sob o n¼mero 140073. Resultados: Foram inclu²dos 120 indiv²duos saud§veis, n«o tabagistas, 61% eram mulheres, com idade de 35Ñ13 anos, IMC de 24Ñ4 kg/m2 , press«o arterial sist· lica de 115Ñ11 mmHg, diast· lica 74Ñ9 mmHg e glicemia de 86Ñ11 mg/dl. O cortisol salivar n«o apresentou distribui-«o gaussiana, a mediana foi de 0,12 (0,02 a 0,31) Õg/dl. O percentil 97,5 foi calculado para estabelecer o valor de refer° ncia em nossa amostra e foi de 0,3 Õg/dl. Regress«o linear m¼ltipla evidenciou uma associa-«o positiva, estatisticamente significativa, entre os n²veis de cortisol salivar ¨ meia-noite e a idade (rĮ =0,20, P<0,001). Indiv²duos acima de 50 anos apresentaram dosagens hormonais mais elevadas quando comparados aos participantes mais jovens (0,18 vs 0,09 Õg/dL, P<0,001). N«o foram encontradas associa-»es estatisticamente significativas do cortisol com rela-«o ao g° nero (P=0,066) ou ao IMC (P=0,187). Conclus«o: O ponto de corte do cortisol salivar ¨ meia-noite, com o m®todo de eletroquimioluminesc° ncia, foi de 0,3 Õg/dl. Indiv²duos com idade mais avan-ada apresentaram maiores n²veis do horm¹ nio ¨ meia-noite em rela-«o aos mais jovens e o IMC e g° nero n«o influenciaram os n²veis hormonais. Unitermos: Cortisol salivar